

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
13, 14 e 17 de novembro de 2014
número 5.821

PROTESTOS ARRANCAM REUNIÃO COM HSBC



Em negociação nesta quinta, sindicatos dos bancários de São Paulo e de Curitiba cobram fim das dispensas e readmissão de trabalhadores

Depois de quatro dias de paralisações em todo o país contra a demissão de cerca de 800 trabalhadores, a direção do HSBC marcou negociação. A reunião, na quinta 13, será com os sindicatos dos bancários de São Paulo, Osasco e Região e de Curitiba, na capital paulista. Os dirigentes sindicais reivindicam o fim das demissões e a readmissão de dispensados.

“Diante desse cenário que se apresenta, com centenas de demissões, a participação dos trabalhadores nas paralisações foi decisiva para que esse canal de diálogo fosse aberto pelo HSBC”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva, acrescentando que entre os dispensados há, inclusive, gestantes, afastados e trabalhadores em pré-aposentadoria que, por lei, têm direito à estabilidade no emprego (leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9503). “É importante que

os funcionários estejam mobilizados e se informem sobre o resultado da reunião apenas pelos veículos de comunicação do Sindicato.”

No quarto dia de mobilização em São Paulo, Osasco e região, na quarta 12, pararam os cerca de 800 trabalhadores do complexo administrativo Tower, localizado na zona oeste da capital, e mais 18 agências. Em Curitiba, onde fica a matriz do banco, fecharam todos os centros administrativos – Palácio Avenida, Kennedy, Xaxim e Vila Hauer – e todas as 29 agências da cidade.

No interior do Paraná são 51 unidades fechadas em Arapoti, Apucarana, Arapongas, Barbosa Ferraz, Mamborê, Santo Antônio da Platina, Guarapuava, Londrina, Cambé, Ibiporã, Rolândia, Paranaíba, Nova Esperança, Paranacity, Marechal Cândido Rondon, Umuarama, Cruzeiro do Oeste, Douradina e Assis Chateaubriand.

Os protestos foram iniciados na sexta 7, logo após as primeiras dispensas. Desde então, ocorreram paralisações no Centro Administrativo São Paulo (Casp) e em diversas agências da capital e de Osasco e região, além de manifestação no Centro Administrativo Morumbi (CAM). A estimativa do

movimento sindical é que cerca de 800 trabalhadores foram dispensados pelo banco em todo o país: mais de 100 em São Paulo e de 200 em Curitiba.

Da mesma forma que no Casp e no CAM, também ocorreu corte de pessoal no Tower, onde está instalada a diretoria do HSBC em São Paulo. Nesse caso, os setores atingidos foram o jurídico e o de securitários.

ANGÚSTIA – “Vi colegas com quem convivi por muitos anos aqui, pegando suas coisas e indo embora. Uma despedida triste e revoltante, pois essas pessoas ralaram muito por esse banco e agora foram descartados”, desabafa um funcionário do Casp, que denuncia que seu setor não dá conta do serviço por falta de pessoal. “Em muitos departamentos cortaram as férias das pessoas e temos de ficar além do horário, mesmo assim não conseguimos colocar o trabalho em dia. Está demais e não sei por quanto tempo vou aguentar.”

A angústia e o temor também imperam nas agências bancárias. Em muitas delas, o número de empregados diminuiu mais da metade. Algumas unidades passaram de dez para qua-

tro bancários, outras de oito para três. “Venho para cá sem saber se estarei empregado ou não. Não sei o dia de amanhã. É angustiante. E quando chego tenho de me desdobrar em três para atender os clientes. Muitos, inclusive, têm choque por verem tão poucos funcionários e perguntam se o HSBC está quebrando. Tem gente que simplesmente fecha a conta.”

Luciano Ramos, dirigente sindical, avalia que essas situações revelam o quanto o HSBC está equivocado em sua forma de gestão, por meio da qual diminuiu os postos de trabalho e massacrou os que ficam. “O HSBC emitiu comunicado na terça (11) convocando pessoas para o final de semana, no feriado municipal de 20 de novembro e no próximo final de semana (dias 22 e 23) devido ao acúmulo de trabalho. Se está fazendo isso, por que demitiu os bancários?”, questiona. “Isso é mais uma prova de que o corte de pessoal não se justifica e exigimos o fim das demissões e a readmissão dos trabalhadores.”

DENUNCIE – Caso saiba de demissões, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br (no *Fale Conosco*, escolhendo o setor “site”). O sigilo é garantido. ✪

AO LEITOR

Água afeta a todos

Nos próximos anos teremos um assunto em pauta, urgente e que precisa ser discutido por toda a sociedade: a água.

Quais soluções no curto e médio prazo serão adotadas para amenizar a falta d'água em São Paulo? Como a população pode auxiliar no racionamento e de que forma? Que medidas serão tomadas pelo poder público e pela sociedade civil? São muitas as questões a serem discutidas e analisadas.

Sabemos a gravidade do assunto. A questão representa sério risco de piorar a produção de alimentos, por exemplo, pois 70% do consumo de água é direcionado para irrigação.

Embora a responsabilidade seja do governo do estado, a população ainda não tem a real dimensão do problema. Na falta de um planejamento estadual, a prefeitura está convocando uma reunião do Conselho da Cidade para debater algumas propostas. O Conselho vai discutir o assunto com representantes de diversas áreas, nesta sexta-feira 14, e pretende criar um Grupo Temático com ações que o município pode adotar para lidar com essa crise que afeta todos os demais municípios do estado de São Paulo.

Estaremos nessa reunião. Nossa participação no Conselho da Cidade é pautada pela lógica do Sindicato Cidadão, que se preocupa com o trabalhador e questões que afetam sua qualidade de vida, no emprego ou na cidade onde vive.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Folga eleitoral irá para a Justiça

Sindicato vai cobrar que direção da empresa retire obrigatoriedade de as pessoas utilizarem dias a que fazem jus até 31 de dezembro



O Sindicato vai acionar judicialmente o Banco do Brasil para que respeite a orientação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para que os dias de folgas eleitorais sejam definidos em comum acordo entre a empresa e o trabalhador.

De forma unilateral e sem qualquer negociação, o BB determinou que quem trabalhou por solicitação da Justiça Eleitoral nas eleições 2014 tem de utilizar seus dias de descanso até 31 de

dezembro. “E agora nem mesmo esse prazo está sendo respeitado, pois recebemos denúncia de que há gestores pressionando para que folguem ainda neste mês. Caso contrário, poderão sofrer represálias. Isso é um absurdo!”, critica o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

O dirigente sindical relata ser a segunda vez que a direção do banco toma essa medida. A primeira ocorreu em 2012, logo após as eleições municipais. À época, a entidade denunciou a empresa junto ao TRE, o qual orientou que os dias de folga têm de ser definidos em comum acordo e sem prazo para

gozá-los. “A comissão de empresa reivindicou que o BB retirasse a determinação, mas eles negaram.”

O Sindicato orienta a todos que forem pressionados a guardar cópias dos comunicados da instituição, pois elas serão necessárias para comprovar os casos junto à Justiça.

O funcionário também pode recusar, mas deve formalizar proposta de data que seja posterior a 31 de dezembro. Nesse caso deve, primeiro, procurar o departamento jurídico do Sindicato para ser assessorado, agendando horário pelo 3188-5200. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9501

CAIXA FEDERAL

Delegados se reúnem sexta

Representantes dos empregados vão debater resultados da Campanha 2014 e próximos passos

A necessidade de aumentar o número de empregados por setor, o combate à GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) e a luta pela melhoria das condições de trabalho na Caixa serão alguns

temas discutidos por delegados sindicais em reunião nesta sexta 14, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), a partir das 9h. Haverá exposição de economista do Dieese sobre os resultados da Campanha Nacional Unificada 2014.

Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato, destaca que é fundamental fazer um balanço não apenas da Campanha, mas também das eleições que defini-

ram os representantes dos bancários no Funcef, Saúde Caixa e Conselho de Administração. “É importante refletir sobre todas as questões que afetam os empregados e suas entidades de representação. Por isso é essencial avaliarmos os avanços assegurados até aqui e o que precisamos fazer para intensificar nossa organização em todos os setores para obtermos melhores condições de trabalho.” ✚

COMUNICAÇÃO

RdB avalia novo Congresso Nacional

Passada uma eleição presidencial das mais acirradas no país, a *Revista do Brasil* de novembro traz reportagens em que analisa a “voz” das urnas e aborda o novo Congresso Nacional, em descompasso maior ainda com a sociedade brasileira: a bancada ruralista e de empresários aumentou e a de trabalhadores diminuiu. O que leva analistas políticos a apontarem a nova composição como a



mais conservadora dos últimos tempos.

No Mês da Consciência Negra, a *RdB* destaca na capa a entrevista com a estudante de Direito Tamires Gomes Sampaio, primeira negra a presidir o Centro Acadêmico João Mendes Junior, da tradicional Mackenzie.

A revista traz ainda reportagens sobre a biografia de Vargas e sobre a Comissão da Verdade, a um mês de entregar seu relatório final, após dois anos e meio de trabalhos. Além dos artigos de Lalo Leal, Márcio Pochmann e Emir Sader.

Sindicalizados – A edição completa da *Revista do Brasil* pode ser lida no www.redebrasilatual.com.br. Associados ao Sindicato que quiserem recebê-la via Correios, juntamente com a *FB em Casa*, podem se cadastrar pelo www.spbancarios.com.br/servicos/revistadobrasilimprensa.aspx ✚

IGUALDADE

Cortejo Afro dia 19



Para comemorar o Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, pelo 14º ano consecutivo o Sindicato realiza o Cortejo Afro. O evento será na quarta 19, saindo ao meio-dia da sede do Sindicato (Rua São Bento 413, Centro) em direção à Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu.

O tema será *Candaces, Mulheres Guerreiras*, dinastia que viveu no sul do Egito. A escritora Carolina Maria de Jesus, cujo centenário de nascimento é comemorado este ano, e Iemanjá, a orixá do candomblé que rege o ano de 2014, também serão homenageadas. ✚

ITAÚ

Sindicato luta e reintegra bancária

Ação judicial obrigou banco a recontratar trabalhadora demitida durante tratamento de câncer

Em ação judicial movida pelo Sindicato, o Itaú foi obrigado a reintegrar uma bancária demitida sem justa causa, em pleno tratamento contra um câncer e com cirurgia marcada. A entidade foi levada a acionar a Justiça após o banco se negar a recontratar a trabalhadora por meio de negociação.

Paula (*nome fictício*) havia sido contratada pelo Itaú no final de 2012 para realizar atendimento de call center no centro administrativo do ITM, na Vila Leopoldina. Em fevereiro de 2013,

ainda durante o treinamento, descobriu o câncer no útero após sofrer uma hemorragia. Entre maio e setembro tirou licença para enfrentar a doença. No retorno, jamais assumiu as funções para as quais foi contratada.

“Minha gestora me tirou do atendimento e colocou em um setor de arquivamento, que é lugar

“Não quero tomar nada de ninguém, só quero meus direitos”

Bancária reintegrada



para menor aprendiz. No dia 24 de abril me chamou na sala do coordenador-geral e informou o desligamento”, conta Paula, que tinha cirurgia agendada para 7 de maio.

A trabalhadora dependia do plano de saúde oferecido pelo banco para dar prosseguimento ao tratamento.

“Minha médica oncologista tinha passado um monte de exames, até hoje não fiz ultrassom. Me senti sozinha, abandonada, sem chão, perdida. Foram desumanos, porque sabiam que eu estava cuidando de um câncer”, desabafa.

Para piorar, o contrato de trabalho só foi rescindido em julho. “Isso me prejudicou ainda mais,

porque deu divergência de informações no Ministério do Trabalho e fiquei todo esse tempo sem seguro-desemprego. Se não fosse meu marido e minha família, estava ferrada.”

Justiça – A bancária procurou o Sindicato, que primeiro tentou uma reintegração amigável. Como o Itaú se negou, a Justiça foi acionada e deu ganho de causa à bancária. “A empresa não é mais uma fonte de lucro visando apenas fins individuais, mas sim uma fonte inesgotável de responsabilidade social que recai tanto sobre as consequências e seus atos e funções internas, (...) como também externas”, escreveu em sua decisão a juíza Patrícia Oliveira de Carvalho, da 71ª Vara do

Trabalhador de São Paulo.

Outro ponto levado em consideração pela magistrada foi a questão do convênio médico: “é fato público e notório a dificuldade ou até mesmo a inviabilidade de contratação de plano médico particular, em decorrência de neoplasia (câncer). Tais situações somadas à dispensa sem justa causa do trabalhador portador de doença grave, lhe são ainda mais prejudiciais para o seu pleno restabelecimento, posto que somente fragilizam o seu estado físico e emocional”.

O dirigente sindical Antônio Soares, o Tonhão, comemora. “Mais uma vez o Sindicato consegue reintegrar uma bancária em pleno tratamento de saúde. Mesmo o Itaú se negando amigavelmente a reintegrar, acionamos a Justiça. Daí a importância de os bancários estarem associados ao Sindicato, para fortalecer a organização da categoria contra os desmandos dos bancos.”

Agora Paula está com emprego e plano de saúde garantidos e poderá voltar à luta contra o câncer. “Me senti vitoriosa, feliz e aliviada pelo fato de ter novamente meu plano de saúde e dinheiro para pagar minhas contas que estão todas atrasadas. Não quero tomar nada de ninguém, só quero meus direitos.” ✨

CA BRIGADEIRO ELEGE CIPA

Os trabalhadores do Itaú lotados no Centro Administrativo Brigadeiro vão eleger a nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 18 e 19 de novembro. O Sindicato apoia e indica o voto nas funcionárias Ana Pupo nº 1 e Aparecida Carvalho nº 3. Ana Pupo ocupa o cargo de analista de finanças na Unidade de Recolhimentos Fiscais, e



Ana Paula Pupo Guerrero **nº1**

Aparecida Carvalho de Almeida, a Cida, é assistente administrativa na unidade de notificação.

O voto é eletrônico e todos os trabalhadores têm direito a escolher um candidato.

A Cipa é uma comissão que tem a missão de prevenir acidentes e doenças ocupacionais, a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.



Aparecida Carvalho de Almeida **nº3**

SANTANDER

Negociação do aditivo foi adiada para dia 18

Alegação do banco é de que ainda não teria nada a apresentar aos representantes dos trabalhadores

A direção do Santander comunicou, na manhã da quarta-feira 12, o adiamento da sexta rodada de negociação sobre o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. A reunião, que seria realizada nessa quinta-feira, foi remarcada para terça-feira 18, às 10h30, em São Paulo. A alegação da instituição financeira é de que ainda não teria nada a apresentar aos representantes dos trabalhadores.

“Esperamos que o banco venha para a mesa do dia 18 com

proposta que atenda às justas reivindicações dos trabalhadores”, afirma a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da mesa de negociação, Rita Berlofa.

Os bancários querem a melhoria das condições de trabalho com o fim das demissões, ampliação dos postos de trabalho, fim das reuniões diárias, *conference calls* e metas para a área operacional, melhorias no plano de saúde e na previdência complementar com eleições democráticas e transparentes no SantanderPrevi, e mais

bolsas de estudo com inclusão da pós-graduação.

Cipa Vila – Os trabalhadores da Vila Santander ainda podem votar nesta quinta para eleger os novos representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia: André Rocha, do Atendimento Conta Corrente; Valéria Lussari e Fernando Mattos, ambos do Crédito Imobiliário; Robson Rangel, do Atendimento Conta Corrente; Patrícia Mancini e Priscila Santana, do SAC nível 1. Cada bancário pode votar em um postulante. ✨



DIA NACIONAL DE LUTA COBRA AVANÇOS DO BANCO

Para cobrar da direção do Santander que negocie com seriedade a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os trabalhadores se mobilizaram em Dia Nacional de Luta. Na terça 11, bancários de dezenas de agências de São Paulo e Osasco retardaram o início das atividades em protesto contra a postura do banco espanhol.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 19°C Máx. 28°C	Min. 17°C Máx. 22°C	Min. 16°C Máx. 23°C	Min. 15°C Máx. 24°C	Min. 13°C Máx. 25°C

PROGRAME-SE

FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL

Campanha de arrecadação de brinquedos

Você tem até 19 de dezembro para fazer uma criança feliz no Natal. Basta participar da campanha de doações de brinquedos (novos ou em bom estado de conservação). É só entregar na sede ou em uma das regionais do Sindicato (*endereços na pág. 2*). Você também pode organizar os colegas de trabalho para uma doação coletiva. Se a quantidade for grande, o Sindicato providencia a retirada. Informações pelo 3188-5200.

CPA 20 e Contabilidade

Bancários interessados em dar um *up* na carreira têm até esta sexta para se inscrever nos cursos de CPA 20 ou de Contabilidade. As aulas começam na segunda 17, no Centro de Formação Profissional (Rua São Bento, 413, Centro). O CFP oferece desconto de 50% a sindicalizados. Veja mais no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

Black music no Café

Que tal embalar a noite de sexta com a *black music* de James Brown, Jamiroquai e Tim Maia? São alguns dos clássicos que compõem o repertório da Silvano Groove, banda que sobe ao palco do Grêmio Recreativo Café dos Bancários, a partir das 20h. O Café fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro), é exclusivo para sindicalizados e seus acompanhantes e ainda oferece 20% de desconto. De segunda a sexta, das 17h às 23h.

Truco neste sábado

As inscrições para o 3º Torneio de Truco em Trio do Sindicato estão encerradas e 32 equipes já vão competir. Será neste sábado, a partir das 9h30, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé), com direito a churrasco e cerveja.

Ganhe convite pra Festa do Chope



A 8ª Festa do Chope de Osasco pode sair de graça. O Sindicato dará convite a quem sindicalizar três bancários ou tiver três bônus (veja no www.spbancarios.com.br/serVICOS/bonus.aspx).

Vai ser na sexta 28, no Metal Clube (Avenida Luiz Rink, 501, Jardim Mutinga), a partir das 18h. O ingresso custa R\$ 30 e dá direito a chope, refrigerante e água na balada. Quem comprar na Regional Osasco pode pagar com cartões. Informações: 3682-3060 e 3685-2562.

CIDADANIA

Nas ruas para o Brasil avançar mais

Movimentos social e sindical fazem ato na Paulista, na quinta-feira, por reformas estruturais que aprofundem a democracia

Participação é a palavra de ordem. Diante de um Congresso composto por maioria de parlamentares distantes das causas sociais e dos trabalhadores, somente com muita mobilização e pressão as pautas dessa parcela tão representativa da sociedade vão avançar.

Vale lembrar que nas eleições de 2014, a bancada de deputados federais que defende a causa trabalhista caiu quase pela metade: dos atuais 83 representantes para 46. Do outro lado, a bancada empresarial ficou com 190 parlamentares.

Assim, na quinta-feira 13, a Central Única dos Trabalhadores, o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto

(MTST) e outras organizações populares vão tomar a Avenida Paulista por reformas estruturais para o Brasil. “A marcha, com concentração no vão livre do Masp, às 17h, partirá rumo à Praça da Sé, no centro de São Paulo, apoiando compromissos importantes assumidos pela presidenta eleita da República, Dilma Rousseff, e homenageando o povo nordestino tão duramente atacado nas eleições deste ano”, convoca o presidente da CUT, Vagner Freitas.

“O povo tem de defender nas ruas as mudanças que quer para o Brasil, para aprofundar a democracia e tornar mais justa a tributação, por exemplo”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira. “Temos de fazer a política trabalhar sempre pelo bem da maioria da população.”

Reformas – Dentre as principais mudanças estruturais defendidas pela marcha estão as reformas agrária, a tribu-



tária e a política, assim como a democratização dos meios de comunicação (*veja quadro abaixo*).

Em entrevista a Rádio Brasil Atual, o cientista político Francisco Fonseca defende a necessidade de mobilização popular para instituir tais reformas. “São os movimentos sociais, organizados de baixo para cima, que têm legitimidade para defender as instituições democráticas e lutar por direitos sociais e de cidadania”, apontou Fonseca. ✦

Por mais direitos para todos

REFORMA POLÍTICA

Os movimentos sindical e social querem a eleição de uma assembleia constituinte exclusiva e soberana para discutir questões como o fim do financiamento das campanhas eleitorais por empresa – fonte de corrupção no país –, a representatividade e os mecanismos de democracia direta.

REFORMA AGRÁRIA

O Brasil conta com milhares de hectares de terras improdutivas, que poderiam ser utilizadas para o plantio e o sustento. A reforma objetiva promover melhor distribuição da estrutura fundiária, a fim de atender aos princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção.

REFORMA URBANA

O objetivo também é democratizar o espaço, readequando as áreas não utilizadas das cidades, ou usadas de forma precária, por meio da construção de moradias ou de espaços sociais públicos para atender demandas de lazer, cultura, saúde, educação.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Os trabalhadores querem mudanças que tornem a taxaço mais justa no país. Atualmente, a parcela mais rica da sociedade paga proporcionalmente menos impostos que os mais pobres. Os salários, por exemplo, são tributados na fonte (no holerite), mas os dividendos ganhos por acionistas não sofrem desconto de imposto de renda. Isso tem de mudar de forma que quem ganha mais, pague mais.

DEMOCRATIZAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

Os meios de comunicação no Brasil estão concentrados nas mãos de seis famílias e isso faz com que rádios, TVs, jornais e revistas não reflitam a pluralidade da população brasileira. Isso precisa mudar para dar voz a todos os setores da sociedade.

DESMILITARIZAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

A polícia brasileira é das mais violentas do mundo, de acordo com o 7º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Em 2012, 1.890 pessoas morreram em confronto com policiais. Os movimentos social e sindical cobram uma polícia menos violenta e mais parceira da sociedade.

